

S

I

M

U

L

A

D

O



sesf
Educação com Qualidade e Visão no Futuro

3º Simulado Bimestral

8º Ano

1º Dia – 14/Setembro/16

- Língua Portuguesa
- Ciências
- Redação

Aluno (a): _____

TEXTO 1

O RETROCESSO EM DIREITOS HUMANOS DO BRASIL EM NÚMEROS

Por Ingrid Matuoka

Publicado 27/01/2016 16h52, última modificação 28/01/2016 21h08

O Relatório Mundial de Direitos Humanos da Human Rights Watch traz, em dados, os problemas do sistema carcerário, da segurança pública e do Congresso

A organização internacional *Human Rights Watch* (HRW) divulgou seu 26º relatório anual nesta quarta-feira, 27, avaliando as práticas de direitos humanos em mais de 90 países. Sobre o Brasil, a organização apontou três avanços fundamentais: a Audiência de Custódia, o Estatuto da Pessoa com Deficiência e as políticas em relação a refugiados – o número de pessoas abrigadas em território brasileiro dobrou nos últimos dez anos e, hoje, passa de 8.400. Apesar dos avanços, o relatório apresenta dados de segurança pública e do sistema prisional que indicam um forte retrocesso para o Brasil no campo de direitos humanos.

Em 2014, a polícia brasileira matou, em média, oito pessoas por dia, ou seja, quase três mil pessoas no total. Isso representa um aumento de 40% em relação ao ano anterior. Os dados de 2015 ainda não foram compilados para todo o território, mas os números do Rio de Janeiro e de São Paulo já estão disponíveis. No Rio, estado com a maior taxa de mortes causadas pela polícia, foram mortas 644 pessoas, 18% a mais do que em 2014. Em São Paulo, morreram 604 pessoas durante operações policiais, 15% a menos em relação ao ano anterior.

Este último dado pode ser interpretado de forma positiva por significar uma redução. No entanto, para Maria Laura Canineu, diretora do escritório Brasil da HRW, é preciso vê-lo com restrição: “Isso não representa o quadro total da letalidade policial, porque muitas mortes são registradas de outras formas, como intervenção policial, auto de resistência ou policiais fora de serviço. Mesmo com a redução, é um número bastante alto e inaceitável”.

A diretora da organização compara o número com a África do Sul, um país que sediou a Copa do Mundo, e afirma que lá a polícia matou metade do que a polícia brasileira, mesmo que os índices de criminalidade sejam superiores lá. Canineu afirma que o número de mortes de policiais também é uma preocupação da organização e que reconhecem que a polícia vive e trabalha em um lugar perigoso, sendo natural que ela detenha o domínio da força.

No entanto, os estudos feitos pela organização têm mostrado o uso excessivo da força e a ocorrência de execuções. “Ao invés de combater a criminalidade, a polícia aumenta esses números, perdendo a confiança da comunidade que ela visa proteger. A polícia serve para proteger e não para punir a sociedade”, diz Maria Laura.

Sobre o sistema carcerário, a taxa de encarceramento do país cresceu nos últimos dez anos em mais de 80%. É um número excessivo em relação a outros países, afirma a HRW. São cerca de 600 mil presos, o que corresponde a uma capacidade 60% superior a que o sistema comporta. Uma das consequências da superlotação dos presídios que mais preocupa a organização diz respeito a doenças nestes lugares. Os casos de tuberculose, por exemplo, ocorrem 40% mais dentro dos presídios do que fora. O índice de HIV é 60% maior do que na população em geral. “Estes são dados inaceitáveis em uma democracia, onde deve prevalecer a dignidade do ser humano”, afirma Muñoz.

César Muñoz, pesquisador cujo principal trabalho foi documentar a situação prisional no Brasil, chama a atenção para as facções criminosas dentro dos presídios e a necessidade de criar espaços neutros, em que os presos possam ter a liberdade de não fazer parte de nenhuma facção, e que separe quem está esperando julgamento de quem está condenado. “Pode parecer uma coisa básica, mas não acontece”, diz o pesquisador, que conclui que esta é uma falha não só de direitos humanos, mas também de segurança pública.

Em suas visitas a presídios, Muñoz apurou e documentou casos de tortura, maus tratos, estupros coletivos e homicídios: só na primeira metade de 2014, ocorreram 280 mortes. Apesar de o número ser alto, o pesquisador afirma que ele é subestimado, uma vez que os estados de São Paulo e Rio de Janeiro não fornecem essas estatísticas.

“Uma pessoa, ao ser presa, tem direito a ver um juiz dentro do prazo de 24h na maioria dos países. Na América, Cuba e Brasil são os únicos que não respeitam esse tempo”, diz Muñoz. Uma das consequências disso é a superlotação dos presídios. “Tem gente que está lá há dois anos e nunca viu um juiz. E também tem presos que já cumpriram a pena e ainda não foram soltos. Soube de um caso em que um homem ficou dez anos preso além da pena”.

Por essa razão, o pesquisador acredita que a solução não é construir mais presídios, mas processar melhor os casos. “Se não reformar o restante do sistema, vai-se construir presídios durante anos”.

O Congresso brasileiro também preocupa a HRW, que vê o avanço de legislações que representam um profundo retrocesso em relações a conquistas de direitos humanos nos últimos 30 anos, começando pela proposta de reduzir a maioria penal. “É uma violação flagrante das normas internacionais de direitos humanos”, diz Maria Laura.

A proposta de ampliar a medida de internação para crianças e adolescentes em conflito com a lei de três para dez anos é outro ponto de retrocesso, também porque o sistema prisional para jovens está superlotado: a capacidade era de 18 mil, mas já tem mais de 22 mil detentos. Além

destes, a HRW chama a atenção para o projeto do Estatuto da Família, que exclui os arranjos familiares compostos por casais homoafetivos, mães solteiras, pais solteiros, famílias com crianças adotivas.

Em relação aos temas tratados de forma global durante a apresentação do relatório, a HRW destacou os ataques terroristas, a crescente onda de repressão e a situação dos refugiados. Sobre este último tópico, os números são alarmantes: um milhão de refugiados chegaram à Europa em 2015, no entanto, mais de 3.770 morreram na tentativa de atravessar o mediterrâneo, sendo que um terço destes eram crianças.

Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/sociedade/o-retrocesso-em-direitos-humanos-do-brasil-em-numeros>>. Texto adaptado para uso nesta avaliação. Disponível em 24 jul. 2016.

TEXTO 2



Disponível em: <<https://humordemulher.wordpress.com/category/charge/>>. Acesso em: 25 jul. 2016.

1 - A leitura dos elementos verbais e não verbais permite afirmar que o Texto 2 tem como objetivo

- A) Denunciar o fato de uma parcela da população não ter seus direitos atendidos.
- B) Mostrar que uma parcela da população não sabe que tem direitos.
- C) Criticar a existência da divisão de classes sociais no Brasil.
- D) Apresentar uma família sem-teto em busca de moradia.

2 - No trecho “Os dados de 2015 ainda não foram compilados para todo o território” identificamos a presença da voz

- A) Ativa
- B) Passiva sintética
- C) Passiva analítica
- D) Reflexiva

3 - A leitura do Texto 2 permite inferir que os direitos humanos

- A) Não são garantidos, no Brasil, a todas as classes sociais.
- B) Garantem a sustentabilidade das famílias brasileiras mais carentes.
- C) São garantidos a todos os brasileiros que moram na cidade e na periferia.
- D) São garantidos pela Declaração Universal e alcançados pelas pessoas que vivem à margem da sociedade.

4 - Compreendemos que o predicativo é um termo da oração, que, como diz o nome, se encontra no predicado. Sua função é dar uma qualidade ou uma característica ao sujeito ou ao objeto. Dessa forma, ele está relacionado ao tipo de verbo que aparece na sentença — o predicativo do sujeito diz respeito ao sujeito, e o predicativo do objeto, ao objeto. De acordo com essa afirmativa indique a oração em que ocorre predicativo do objeto.

- A) Os meninos esperavam inquietos os resultados do pedido.
- B) Na aula de língua portuguesa o aluno trouxe o material necessário.
- C) O ônibus chega atrasado todos os dias.
- D) Os vigias da cidade andam pelas ruas assustados.

5 - A leitura do Texto 1 permite afirmar que

- A) O Brasil, em todo o mundo, é o país onde os direitos humanos são mais desrespeitados.
- B) O Congresso brasileiro considera a redução da maioria penal uma violação aos direitos humanos.
- C) Houve avanços e retrocessos em relação às práticas dos direitos humanos, nos últimos anos, no Brasil.
- D) A situação dos refugiados, no Brasil, tem sido um caso flagrante de desrespeito aos direitos humanos.

6 - Estudamos que o adjunto adnominal é um termo acessório da oração, cuja função é acompanhar e modificar um substantivo, conferindo-lhe características e atributos. O mesmo acompanha sempre o substantivo nuclear de uma determinada função sintática e que sendo um termo acessório, pode ser retirado da frase sem alterar sua estrutura sintática. Tendo como base tal afirmativa, podemos afirmar que em todas as alternativas, o termo em negrito exerce a função de adjunto adnominal, exceto em:

- A) **Quem** sabe de que será capaz a mulher de seu sobrinho?
- B) **Raramente** se entrevê o céu nesse aglomerado de edifícios.
- C) Amanheceu um dia lindo, e por **isso** todos correram às piscinas.
- D) É preciso que haja **muita** compreensão para com os amigos.

7 - De acordo com o Texto 1,

- A) O Estatuto da Família é um ponto positivo para a garantia dos direitos humanos na sociedade brasileira.
- B) A criminalidade no Brasil é maior que na África do Sul, embora a polícia brasileira seja bem menos violenta.
- C) A criminalidade na África do Sul é maior que no Brasil, embora a polícia brasileira seja muito mais violenta.
- D) A solução para a falta de segurança só depende de investimentos na construção de presídios e não da reforma do sistema prisional.

8 - Assinale a alternativa que indique a definição correta de preposição:

- A) Preposição é a palavra cuja função principal é indicar o posicionamento, o lugar de um ser, relativamente à posição ocupada por uma das três pessoas gramaticais.
- B) Preposição é a palavra invariável que liga duas outras palavras, estabelecendo entre elas determinadas relações de sentido e de dependência.
- C) Preposição é a palavra invariável que liga duas orações ou duas palavras de mesma função em uma oração.
- D) Preposição é a palavra que exprime uma quantidade definida, exata de seres (pessoas, coisas etc.), ou a posição que um ser ocupa em determinada sequência.

9 - Os textos desta avaliação têm em comum

- A) O tema, pois ambos tratam dos direitos humanos.
- B) A linguagem, pois ambos utilizam a linguagem coloquial.
- C) O gênero, pois ambos possuem as mesmas características formais.
- D) O propósito comunicativo, pois ambos criticam o desrespeito aos direitos humanos.

10 - Relacione cada frase com a numeração correspondente à voz do verbo e, a seguir, assinale a alternativa correta.

1. Ativa

2. Passiva sintética

3. Passiva analítica

4. Reflexiva

() Carlos saiu às pressa.

() Os garçons entrechocavam-se no salão.

() Casas eram vendidas a preço de banana.

() A terra cobre os erros médicos.

() À saída do restaurante, nos vimos.

() Formou-se uma gritaria.

A) 4, 1, 3, 1, 4, 2

B) 1, 4, 3, 1, 4, 2

C) 2, 4, 2, 3, 1, 3

D) 2, 4, 3, 2, 1, 3

Ciências

11 - As estruturas anatômicas, canais semicirculares e utrículo, estão relacionadas com a função de equilíbrio nos seres humanos. Tais estruturas localizam-se:

- A) na coluna vertebral.
- B) no ouvido interno.
- C) no hipotálamo.
- D) no cerebelo.

12 - A medula espinhal é uma estrutura cilíndrica que se estende desde o forame magno até a segunda vértebra lombar. Essa estrutura está relacionada com respostas simples e rápidas a determinados estímulos, tais como retirar a mão de um objeto quente. Essas respostas são chamadas de respostas reflexas medulares.

A respeito das respostas reflexas medulares, marque a alternativa correta.

- A) Nesse tipo de resposta, o encéfalo manda rapidamente um estímulo, sem que seja necessária a interferência da medula.
- B) A medula leva rapidamente o estímulo ao cérebro que produz uma resposta reflexa extremamente rápida.
- C) Nesse processo, não há intervenção do encéfalo, sendo a medula a responsável por gerar a resposta.
- D) Nas respostas reflexas medulares, o cérebro gera uma resposta e envia para a medula, que processa e responde ao estímulo.

13 - Os hormônios secretados pelas glândulas endócrinas estimulam diversas funções e atividades dos organismos, como, por exemplo, o crescimento e reações de susto e raiva nos vertebrados. Assinale a opção inteiramente correta quanto às glândulas secretoras e aos efeitos dos hormônios indicados.

- A) Ocitocina: é liberada na hipófise e acelera as contrações uterinas que levam ao parto;
- B) Insulina: é liberada na hipófise e diminui a concentração de glicose no sangue;
- C) Adrenalina: é liberada nas suprarrenais e diminui a pressão arterial;
- D) Estrógeno: é liberado nos testículos e determina o impulso sexual nos machos.

14 - As articulações são estruturas que conectam um osso ao outro. Algumas permitem a movimentação desses ossos (articulações móveis), outras não (articulações imóveis). Todas as articulações citadas a seguir são ditas móveis, exceto:

- A) articulações do ombro.
- B) articulações do joelho.
- C) articulações do cotovelo.
- D) articulações do crânio.

15 - As afirmações a seguir referem-se ao tecido muscular.

- I. Encontra-se em órgãos viscerais e nas paredes dos vasos sanguíneos.
- II. Constitui a maior parte da musculatura dos vertebrados.
- III. Apresenta miofilamentos de actina e de miosina.
- IV. Possui numerosas estrias transversais.
- V. Contraí-se sempre involuntariamente.

Assinale a alternativa que classifica corretamente cada tipo de tecido muscular quanto a essas características.

- A) Estriado: I – IV; Cardíaco: I – III; Liso: II – V.
- B) Estriado: I – IV; Cardíaco: I – III – V; Liso: II – III – V.
- C) Estriado: I – III – IV; Cardíaco: III – IV; Liso: II – IV – V.
- D) Estriado: II – III – IV; Cardíaco: III – IV – V; Liso: I – III – V.

Proposta de Redação

Direitos Humanos: noção e significados

A expressão “direitos humanos” é uma forma abreviada de mencionar os direitos fundamentais da pessoa humana. Sem esses direitos à pessoa não consegue existir ou não é capaz de se desenvolver e de participar plenamente da vida. Todos os seres humanos devem ter assegurados, desde o nascimento, as condições mínimas necessárias para se tornarem úteis à humanidade,

como também devem ter a possibilidade de receber os benefícios que a vida em sociedade pode proporcionar. É a esse conjunto que se dá o nome de direitos humanos.

Assim os direitos humanos correspondem a necessidades essenciais da pessoa humana, para que a pessoa possa viver com dignidade, pois a vida é um direito humano fundamental. E para preservar a vida todos tem que ter direito a alimentação, a saúde, a moradia, a educação, e tantas outras coisas.

Não importa se a pessoa é homem ou mulher, não importa onde a pessoa nasceu nem a cor de sua pele, não importa se a pessoa é rica ou pobre, como também não são importante o nome de família, a profissão, a preferência política ou a crença religiosa. Os direitos humanos fundamentais são os mesmos para todos.

Considerando o fragmento acima, os textos desta prova e os seus conhecimentos prévios sobre a temática em foco, escreva um **ARTIGO DE OPINIÃO** em que se posicione sobre a seguinte questão: **VOCÊ ACREDITA QUE NO BRASIL O RESPEITO PELA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA EXISTE EM TODOS OS LUGARES E DE MANEIRA IGUAL PARA TODOS?** Ao escrever seu texto identifique-se apenas no local indicado. Você poderá utilizar informações presentes na prova, sem, contudo, se limitar a copiar integralmente trechos desta avaliação. Você será penalizado em até 10 (dez) pontos se, em sua produção textual, desrespeitar os direitos humanos.

Seu texto deverá, obrigatoriamente, atender às seguintes exigências:

- Apresentar argumentos que fundamentem o seu ponto de vista;
- Conter, no mínimo, 25 linhas (corpo do texto);

Será atribuída nota zero à redação em qualquer um dos seguintes casos:

- Fuga ao tema ou à proposta.
- Letra ilegível;

